Rebrats pretende qualificar e ampliar as ações dos núcleos no planejamento de 2023

A Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats) alcança o marco de 101 Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) espalhados pelo Brasil, com representação nas cinco regiões do País. Dados levantados pela pesquisa “Diagnóstico da Rede | Levantamento de subsídios e planejamento 2023" antes do III Congresso Rebrats, com o intuito de subsidiar o planejamento, identificou que um dos principais tipos de estudos desenvolvidos pelos NATS é o parecer técnico-científico, representando 67% da produção, seguido pelas revisões rápidas, 62%.

Para que ocorra o planejamento de ações para a Rebrats, e a divisão das demandas de estudos e análises, é considerado o nível de desenvolvimento técnico dos NATS. Portanto, é de extrema importância que os NATS respondam os questionários enviados pela Secretaria-Executiva da Rede para que haja a devida categorização. De acordo com a coordenadora geral de avaliação de tecnologias em saúde, Luciene Bonan, "ainda nas próximas semanas, iniciaremos contato com todos os NATS para o processo de recadastramento de atualização dos dados dos núcleos e de seus membros”.

Esses NATS que se vinculam à Rebrats, além de contribuírem na tomada de decisão sobre incorporação de tecnologias no SUS, têm acesso a diversas oportunidades de qualificação, como cursos de pós-graduação, seminários e eventos científicos. A Rebrats soma mais de 2600 profissionais capacitados para a ATS e 73 cursos contratados desde 2019.

Ainda, a maior quantidade de núcleos está localização no Sudeste, com 47. Em segundo lugar está a região Nordeste, com 23. A grande maioria dos núcleos integrantes estão vinculados a hospitais universitários e instituições de ensino superior, mas hospitais filantrópicos e sociedades médicas também podem fazer parte da Rede.

Os núcleos parceiros do Ministérios da Saúde são classificados em 3 eixos; Síntese de Evidência, Avaliação Econômica e Elaboração de PCDT. Atuam na elaboração de Protocolos Clínicos de Diretrizes Terapêuticas, das Diretrizes Metodológicas, na análise de demandas de incorporação solicitadas à Conitec e na elaboração de ATS para o Ministério da Saúde.

Os NATS são parte essencial do processo de ATS realizado pelo Ministério da Saúde, já que alguns deles elaboram os relatórios que subsidiam as recomendações dos Comitês da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias ao SUS (Conitec). Desde dezembro de 2022, membros dos Núcleos ocupam assento e têm direito a voto na Comissão.

© 2014 Rede Brasileira de Avaliação Tecnologia e Saúde - REBRATS - Direitos Reservados